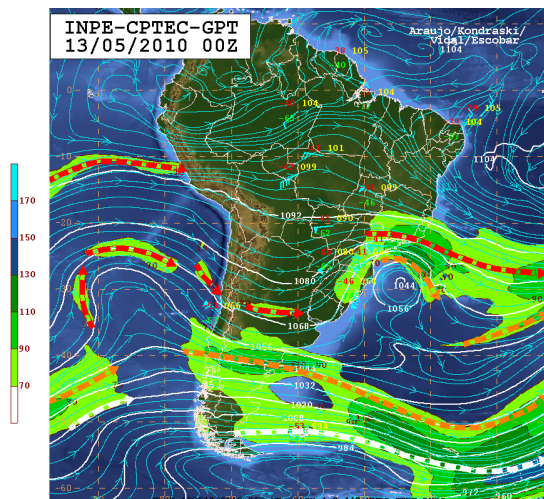




Análise Sinótica

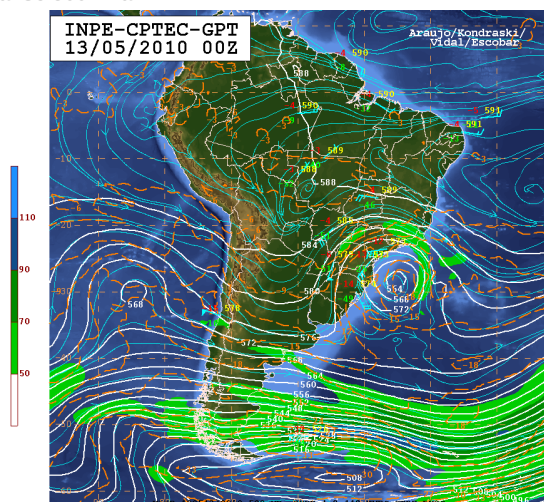
13 May 2010 - 00Z

Análise 250 hPa



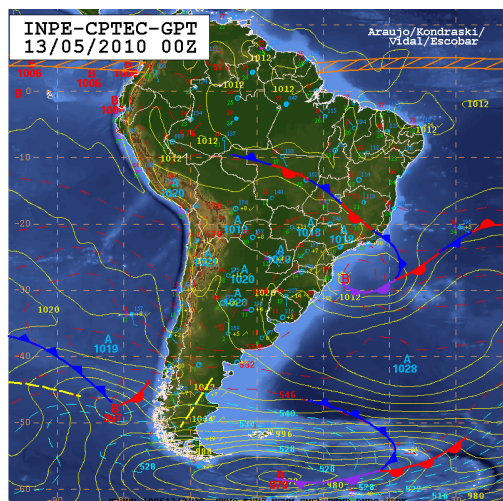
Na análise da carta de altitude da 00Z do dia 13/05, observa-se um cavado posicionado entre o PA e o MT, associado a ventos fortes, que favoreceu células convectivas localizadas no Nordeste brasileiro, também nebulosidade alta em GO e norte de MG. Na análise das 06Z este sistema continua favorecendo instabilidade em áreas do Nordeste. Observa-se um Vórtice Ciclônico de Altos Níveis (VCAN) centrado em 29S/44W, contornado pelos Jato Subtropical (JST) e Jato Polar Norte (JPN). Este sistema reforçou o ar frio no continente, onde observa-se temperaturas bem frias, entre -46 e -41C em áreas do Centro-Oeste, Sul e Sudeste. Também, este sistema causa nebulosidade mais significativa no oceano e dá suporte ao sistema frontal em superfície, com características subtropicais. Mais a sul do VCAN, observa-se uma crista, com fraca intensidade. Um cavado é observado no oceano Pacífico, entre 20 e 40S, contornado pelo JST, que gera a instabilidade observada na imagem de satélite. Mais a sul, observa-se outro cavado, com os Jato Polar Sul (JPS) associado, e que dá suporte dinâmico ao sistema frontal em superfície. O JST atua a norte de 30S no Pacífico, e entre 20 e 30S no sudeste do Brasil e Atlântico. O JPN atua entre 39 e 51S entre o Pacífico e sul do continente, e no Atlântico atua com dois ramos. Um entre 25 e 31S, onde contorna o VCAN e dá suporte ao sistema frontal em superfície, e o outro ramo está a sul de 50S, onde encontra-se acoplado ao Jato Polar Sul (JPS). O JPS atua entre 47 e 60S entre o Pacífico e o Atlântico, com núcleo mais intenso no oceano Atlântico.

Análise 500 hPa



Na análise da carta de nível médio da 00Z do dia 13/05, observa-se o Vórtice Ciclônico (VC) encontra-se centrado em 29S/46W, com ventos fortes, com temperaturas frias no centro (-18C) e em sua borda (entre -14C e -12C) em SP e na Região Sul do Brasil. Este sistema encontra-se aproximadamente com características barotrópicas, uma vez que possui pouca inclinação com a altura. Mais a sul deste VC, nota-se a presença da crista com pouca amplitude. Observa-se um VC no oceano Pacífico, acoplado ao cavado em altitude, centrado em 30S/84W. Outro VC é visto em aproximadamente 58S/54W, com um cavado estendendo-se dele para oeste, e que dá suporte ao sistema frontal em superfície. No Atlântico, a área mais baroclínica, com ventos e gradientes de altura geopotencial mais intensos, encontra-se a sul de 40S.

Superfície



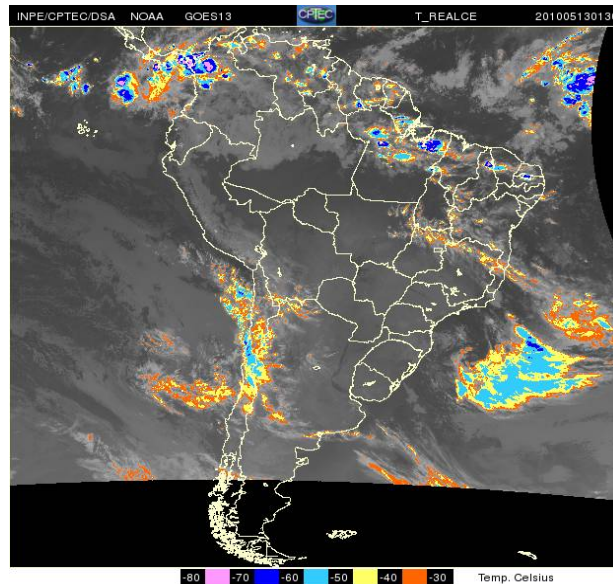
Na análise da carta sinótica de superfície da 00Z do dia 13/05, observa-se a frente com características subtropicais, atuando de forma estacionária entre RJ, MT, GO e MG, e de forma fria pelo norte do RJ até o Atlântico. Este sistema causou pancadas fortes de chuva na capital do RJ e encontra-se associado a um centro de baixa pressão de 1012 hPa, em torno de 28S/48W. O centro de baixa pressão, acoplado ao sistema ciclônico em médios e altos níveis provocou agitação marítima, ventos fortes e chuvas significativas em áreas do litoral e leste da Região Sul do Brasil. A alta pressão migratória, na retaguarda do sistema frontal já começa a adquirir características da Alta Subtropical do Atlântico Sul (ASAS). Verifica-se ampla e marítima, com centro de 1028 hPa, em torno de 40S/38W bloqueando o escoamento, sobre o Atlântico sudoeste. Mas ainda estendendo uma crista para o interior do continente, que favoreceu a entrada de ar frio, onde ainda observou-se temperaturas baixas, e chegaram a atingir as menores do ano em algumas localidades. Verificou-se temperaturas de 05C em Campo grande-MS, 08C em Barra do Garças-MT, 15C em Canoas-AC, 10C em Cuiabá-MT e 09C em Uberaba-MG. Esta crista colaborou para a formação de nevoeiros localizados no Sul do Brasil e em SP. Observa-se um sistema frontal no oceano Atlântico, com baixa de 970 hPa em torno de 59S/57W. No sul do continente, observa-se a atuação de um área de baixa pressão em forma de cavado. No Pacífico, observa-se outro sistema frontal, com baixa de 997 hPa em torno de 48S/81W. A Alta Subtropical do Pacífico Sul (ASPS) encontra-se com centro fora do domínio da imagem. No leste da Região Nordeste, observou-se instabilidade associada a perturbações de leste, que provocou chuva moderada em algumas localidades. A Zona de Convergência Intertropical (ZCIT) oscila em torno de 04 e 05N sobre o Atlântico e o Pacífico.



Boletim Técnico | Previsão de Tempo

Satélite

13 May 2010 - 00Z



Previsão

A partir de hoje (13/05) a onda frontal, com características subtropicais, deslocará para o oceano, mas ainda ficará próxima do continente e deixará uma área de cavado em direção ao ES, que provocará pancadas isoladas de chuva. Na faixa leste desde o RJ até o RS o tempo ficará instável, devido aos ventos úmidos na retaguarda do sistema. O centro de baixa pressão associado ao sistema frontal, ainda deixará o litoral do PR e de SC ventoso. Nos próximos dias, este sistema estará apenas no oceano e deixará o tempo instável no sudeste da BA. No interior do continente, a crista associada ao anticiclone pós-frontal estabilizará a atmosfera, portanto não haverá chuva significativa, pelo menos até o domingo (16/05). No domingo (16/05) a formação de uma área de cavamento, que no dia seguinte (17/05) favorecerá a formação de uma onda frontal, provocará instabilidade na Região Sul do Brasil e com maior intensidade no Paraguai. No sertão nordestino haverá maiores chances de pancadas de chuva hoje, nos próximos dias esta condição diminuirá. Já na faixa norte e leste desta Região, espera-se pancadas localizadas de chuva favorecidas pelas perturbações de leste, e a partir de sexta-feira serão reforçadas por cavado em altitude. No norte da Região Norte, a ZCIT continuará influenciando a instabilidade nos próximos dias. A principal diferença entre os modelos de previsão de tempo para os próximos dias é em relação ao acumulado de chuva para a região do Recôncavo Baiano, onde o modelo GFS coloca valores significativos e o modelo ETA não coloca. A partir de domingo, existem algumas diferenças em relação a área e a severidade da chuva associada ao sistema frontal no Sul do país.

Elaborado pela Meteorologista Caroline Vidal Ferreira da Guia